

# Relatório Técnico 2021

## O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO NA BASE SciELO



2021

**RELATÓRIO TÉCNICO 2021**  
**O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO NA BASE SciELO**

**Rio de Janeiro**  
**2021**

# RELATÓRIO TÉCNICO 2021

## O ESTADO DA ARTE DA ÁREA DE AVALIAÇÃO NA BASE SciELO

### **Pesquisadores**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Silva Leite  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lúcia Regina Goulart Vilarinho  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ligia Gomes Elliot

### **Equipe Técnica da Pesquisa**

#### *Pesquisadores*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Silva Leite  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lúcia Regina Goulart Vilarinho  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ligia Gomes Elliot

#### *Assistentes de Pesquisa*

Flavia Giffoni de A. dos Santos  
Sandra M<sup>a</sup> Martins Redovalio Ferreira  
Sonia Regina Natal de Freitas

#### *Editoração Gráfica*

Nilma Gonçalves Cavalcante

#### *Bibliotecária*

Anna Karla Souza da Silva

**Rio de Janeiro**  
**2021**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>A Pesquisa em 2021 – proposta de trabalho.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>Frentes de trabalho desenvolvidas em 2021.....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Relato das Atividades Realizadas.....</b>	<b>7</b>
	1ª Reunião.....	7
	2ª Reunião.....	7
	3ª Reunião.....	8
	4ª Reunião.....	8
	5ª Reunião.....	9
	6ª Reunião.....	9
	7ª Reunião.....	10
	8ª Reunião.....	10
	9ª Reunião.....	11
	10ª Reunião.....	11
	11ª Reunião.....	11
	12ª Reunião.....	12
	13ª Reunião.....	12
<b>4</b>	<b>Reflexões sobre o trabalho desenvolvido em 2021.....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>Prosseguimento do trabalho.....</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>Referências de Apoio.....</b>	<b>13</b>
	<b>Apêndice 1 - Projeto de Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação.....</b>	<b>14</b>
	<b>Apêndice 2 – Quadro de Categorias e Indicadores.....</b>	<b>25</b>
	<b>Apêndice 3 – Instrumento de Validação do Quadro de Categorias e Indicadores.....</b>	<b>28</b>
	<b>Apêndice 4 – Instrumento de Avaliação.....</b>	<b>30</b>

## 1. A Pesquisa em 2021: proposta de trabalho

A pandemia causada pela Covid 19 em 2020, que teve continuidade em 2021, provocou alterações no andamento das atividades realizadas regularmente pela equipe de pesquisa do Estado da Arte da Avaliação. No ano de 2021, devido ao atendimento virtual dos alunos do Curso de Mestrado em Avaliação e ao número reduzido de alunos selecionados para a turma 2020, a disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação, que seria realizada nos meses de maio a agosto, não foi oferecida.

## 2. Frentes de trabalho desenvolvidas em 2021

Diante desta realidade, a equipe de pesquisa resolveu que neste ano de 2021, o trabalho de pesquisa seria desenvolvido em três frentes de trabalho a partir de reuniões mensais *online*:

1. Alimentação do banco de dados e-AVAL, abrangendo os anos 2019, 2020 e 2021. A alimentação do banco de dados e-AVAL foi realizada inicialmente pela Assistente de Pesquisa Sonia Natal, que levantou na base de dados SciELO os artigos que poderiam ser incluídos na base de dados e-AVAL.
2. Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação (Apêndice 1) – com as seguintes atividades relacionadas ao projeto de pesquisa em andamento: (a) elaboração da introdução e justificativa; (b) elaboração e validação do quadro de critérios; (c) elaboração e validação do instrumento avaliativo; (d) aplicação do instrumento; (e) análise dos dados por categoria dos eixos temáticos; (f) elaboração das conclusões.
3. Elaboração do relatório anual do grupo de pesquisa - a primeira versão do relatório técnico foi elaborada pela Assistente de Pesquisa Sandra Martins e deu origem ao Relatório Técnico 2021, que foi editorado pelas professoras da disciplina.

Assim, foi elaborada pela Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite uma proposta de cronograma de trabalho, apresentada a seguir:

### Cronograma do Projeto de Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação

Atividade	2021												2022	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
Introdução	X	X												
Justificativa	X	X												
Elaboração Quadro Critérios	X	X												
Validação do Quadro de Critérios			X		X									
Elaboração do instrumento				X		X								
Validação do instrumento					X									
Aplicação do Instrumento (Análise do projeto de pesquisa e dos pareceres avaliativos)						X	X	X						
Análise dos dados por categoria dos eixos temáticos									X	X	X			
Elaboração das conclusões														

Fonte: As autoras (2021).

O cronograma foi cumprido em sua quase totalidade, tendo apenas o começo das atividades de análise dos dados sido deslocado para o início do mês de novembro de 2021.

### 3. Relato das Atividades Realizadas

A disciplina Prática de Avaliação, oriunda da pesquisa sobre o Estado da Arte da Área da Avaliação, que ocorreria no período de fevereiro a dezembro de 2021, não foi oferecida. No entanto, as atividades de pesquisa tiveram continuidade, com a participação da equipe de professoras da disciplina – Lígia S. Leite e Lúcia R. G. Vilarinho, e das Assistentes de Pesquisa – Sandra M. Martins R. F., Sonia R. Natal de Freitas e Flavia Giffoni. Foram realizados 13 encontros *online*, em decorrência da necessidade de isolamento social derivado da pandemia Covid 19. Cada um deles é descrito nesta parte do Relatório, assim como as atividades propostas, debatidas e realizadas pela equipe de pesquisadoras.

#### ❖ 1ª Reunião

A primeira reunião foi realizada pela equipe de pesquisa em 27 de janeiro de 2021, com a presença da Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite Leite e das assistentes de pesquisa: Sandra Martins e Sônia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite Leite descreveu os trabalhos e tarefas a serem desenvolvidos no ano: elaboração do projeto de pesquisa Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação, tendo sido debatido seu objetivo, características e metodologia. A partir dessa primeira etapa, a equipe combinou criar as questões avaliativas e o quadro de categorias, indicadores e padrões, componentes importantes para realizar a avaliação. Discutiu-se ainda se o Márcio (responsável pela parte tecnológica do *site* e-AVAL) havia realizado os ajustes do *site*, solicitados anteriormente.

A assistente Sônia se comprometeu a fazer o levantamento dos artigos referentes aos anos 2019, 2020 e 2021 e, ao final dele, compartilhar para que se pudesse realizar a sua classificação por categoria e a assistente Sandra ficou responsável pela elaboração do relatório.

#### ❖ Atividades propostas

Abertura de um documento “Projeto de Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação” no Google Drive para que a equipe pudesse construir conjuntamente o Projeto de Pesquisa.

Dar andamento à construção do projeto de pesquisa a ser desenvolvido em 2021 mediante divisão de tarefas e elaboração do cronograma de trabalho.

Para a reunião subsequente, realizada em 24 de fevereiro de 2021, a equipe se comprometeu a pesquisar sobre Estado da Arte e suas características, metodologia de projeto e metodologia de pesquisa para, a partir destas informações, construir o quadro de categorias, indicadores e padrões, específicos para o embasar o desenvolvimento da pesquisa.

#### ❖ 2ª Reunião

A segunda reunião foi realizada em 24 de fevereiro de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite Leite iniciou a reunião comprometendo-se a enviar para o Márcio os ajustes necessários a serem realizados no *site* e-AVAL.



A assistente de pesquisa Sônia informou que havia encontrado 96 artigos referentes aos anos 2019, 2020 e 2021, tendo selecionado 33 para serem publicados no e-AVAL. Na reunião seguinte tais artigos seriam divididos no grupo para que fosse realizada a categorização por eixo temático.

O grupo discutiu sobre o projeto de avaliação em desenvolvimento, compartilhado no Google Drive, e realizou a divisão do trabalho, combinando que a introdução e a justificativa do projeto deveriam estar prontas em março.

A assistente Flávia se comprometeu a verificar, na bibliografia de pesquisa, as etapas e planejamento da elaboração de projetos.

Sugeriu-se que as assistentes Sônia e Sandra elaborassem a Introdução, nela incluindo a natureza da avaliação.

Para a segunda reunião, a ser realizada em 23 de março de 2021, a equipe se comprometeu a analisar o quadro de categorias, indicadores e padrões em elaboração e compartilhado no Google Drive.

### ❖ 3ª Reunião

A terceira reunião foi realizada em 23 de março de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião informando que estava enviando para o Márcio os ajustes necessários a serem realizados no *site* e-AVAL.

As assistentes Sônia e Sandra informaram que estavam elaborando a Introdução. O grupo resolveu, então, fazer a leitura crítica do que tinha sido elaborado para fazer os ajustes necessários, o que durou uma parte da reunião.

Decidiu-se que todas deveriam fazer a leitura e analisar o Quadro de categorias e indicadores, proposto pela Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite (Apêndice 2) fazendo críticas e/ou sinalizando acertos.

A Prof.<sup>a</sup> Lúcia ficou responsável pela elaboração da justificativa dos indicadores do Estado da Arte e a assistente Flavia em levantar as etapas relacionados à metodologia de pesquisa. A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite comprometeu-se a rever a abordagem avaliativa adotada no processo avaliativo em andamento. Às assistentes Sônia e Sandra coube terminar a introdução.

Para a quarta reunião, marcada em 28 de abril de 2021, a equipe deveria decidir como validar o quadro de critérios.

### ❖ 4ª Reunião

A quarta reunião foi realizada em 28 de abril de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião informando que o Márcio havia realizado os ajustes necessários no *site* e-AVAL e apresentou uma proposta de instrumento de validação do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões a ser enviado para os validadores externos.

A Prof.<sup>a</sup> Lúcia apresentou os ajustes que propôs na Introdução do relatório. O grupo resolveu focar os seguintes tópicos para a próxima reunião:

- Fazer a leitura do projeto todo novamente para verificar/ ratificar se a abordagem avaliativa deve ser a Abordagem por Objetivos.
- Formalizar proposta de como / quem deve validar o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões e os instrumentos.
- Discutir se o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões deve ser dividido em duas partes: uma para o projeto e outra para os pareceres?

Diante de tantas questões, o grupo decidiu realizar uma reunião extraordinária, dia 12 de maio de 2021, com o objetivo de debater o conteúdo do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões.

### ❖ 5ª Reunião

A quinta reunião foi realizada em 12 de maio de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A assistente de pesquisa Sônia Freitas informou que continuava fazendo a revisão da planilha do e-AVAL.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião propondo que o grupo realizasse a revisão do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões, com os ajustes propostos por ela. Desta forma, foi feita a leitura do quadro e do instrumento de validação do Quadro (Apêndice 3). As pesquisadoras foram opinando e fazendo as mudanças necessárias. A validação do quadro foi realizada, faltando a validação externa.

Para o encontro subsequente, agendado para 26 de maio de 2021, ficou combinada a continuação da leitura do relatório, incluindo a Introdução, e foi proposto que se pesquisasse autores que trabalham com Estado da Arte, para se entrar em contato, visando à validação externa do quadro.

### ❖ 6ª Reunião

A sexta reunião foi realizada em 26 de maio de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A assistente de pesquisa Sônia Freitas informou que continuava fazendo a revisão da planilha do e-AVAL e que faria também a formatação do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião propondo uma revisão geral do texto, possíveis dúvidas e foco no instrumento de validação.

Após a leitura, a Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite solicitou que se buscasse o *e-mail* dos autores identificados por seus trabalhos voltados para o Estado da Arte e dos ex-alunos do Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio selecionados para envio de mensagem, convidando-os a responder o instrumento de validação. Ficou combinado que essas ações deveriam ser realizadas antes da nova reunião, agendada para 22 de junho de 2021, quando se esperava já estar com as respostas dos autores e ex-alunos.

A relação dos Professores pesquisadores para quem foram enviados nos dias 31 de maio e 14 de junho o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões e o Instrumento de validação incluiu:

Marcele Homrich Ravasio - [marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br](mailto:marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br)

Luís Capucha - [luis.capucha@iscte-iul.pt](mailto:luis.capucha@iscte-iul.pt)

João Ferreira de Almeida - [ferreira.almeida@iscte-iul.pt](mailto:ferreira.almeida@iscte-iul.pt)

Paulo Pedroso - [paulo.pedroso@iscte-iul.pt](mailto:paulo.pedroso@iscte-iul.pt)

Os Mestres em Avaliação para quem foram enviados nos dias 31 de maio e 14 de junho o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões e o Instrumento de validação foram:

Yves Carabajal- [yvescarabajal@gmail.com](mailto:yvescarabajal@gmail.com)

Laura Barros - [laura@cesgranrio.org.br](mailto:laura@cesgranrio.org.br)

Leonardo Ferreira Bezerra - [leonardofbez@gmail.com](mailto:leonardofbez@gmail.com)

Gisele Amaral - [giselesouzadoamaral@gmail.com](mailto:giselesouzadoamaral@gmail.com)

Sandra Regina Pimentel- [srgp26@hotmail.com](mailto:srgp26@hotmail.com)

Kátia Taucei- [ktaucei@yahoo.com.br](mailto:ktaucei@yahoo.com.br)

### ❖ 7ª Reunião

A sétima reunião foi realizada em 22 de junho de 2021, com a presença das professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e das assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A assistente de pesquisa Sônia Freitas informou que continuava fazendo a revisão da planilha do e-AVAL. As assistentes Sandra Martins e Flavia Giffoni prontificaram-se a ajudar na revisão da planilha.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião informando haver recebido apenas resposta da ex-aluna Laura Barros. Decidiu-se, assim, enviar o Quadro de Categorias e Indicadores e o Instrumento de validação para os professores Ligia Elliot e Ovidio Orlando Filho (professores do programa de Mestrado da Faculdade Cesgranrio) para serem validados. A equipe de pesquisa (duas docentes e três assistentes de pesquisa, mestras em avaliação) também validaram o material.

Após o recebimento das respostas dos professores, o grupo de pesquisa elaborou e formatou o instrumento de avaliação a ser aplicado na pesquisa (Apêndice 4). Para tanto, as perguntas (indicadores) foram divididas entre os membros da equipe, de modo a serem respondidas e revistas por pelo menos um dos membros.

Para o encontro marcado em julho de 2021, ficou combinado que se desse continuidade à leitura e análise do texto, enquanto se aguardava os comentários dos professores Ligia Elliot e Ovidio Orlando Filho.

### ❖ 8ª Reunião

A oitava reunião foi antecipada para o dia 13 de julho de 2021, devido a necessidade de discussão sobre as respostas dos professores. Estavam presentes as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sonia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião compartilhando o *feedback* enviado pelos professores Ligia Elliot e Ovidio, comentando e discutindo item a item com o grupo. Algumas sugestões foram incorporadas, outras o grupo considerou não serem pertinentes.

Ao terminar, propôs que o grupo fizesse uma última leitura no Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões para que no próximo encontro se iniciasse sua análise. A reunião seguinte foi marcada para dia 28. 07. 2021.

## ❖ 9ª Reunião

Todos os componentes do grupo estavam presentes: as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite iniciou a reunião propondo que o grupo revisasse as alterações sugeridas após leitura do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões. Com a leitura conjunta alguns ajustes foram necessários.

A sugestão da Prof.<sup>a</sup> Lúcia de juntar certas categorias foi aceita e ela ficou de organizar a proposta e apresentar na próxima reunião.

Para a reunião subsequente, marcada para 25.08.2021, foi proposta a confirmação do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões do instrumento de avaliação a ser utilizado na coleta de dados, e ainda a divisão da tarefa de avaliação do projeto.

## ❖ 10ª reunião

A décima reunião foi realizada em 25 de agosto de 2021. Estavam presentes as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A reunião foi iniciada com a leitura do instrumento de coleta de dados e o grupo percebeu que muitos itens não correspondiam aos indicadores do Quadro de Categorias e Indicadores, bem como à numeração dos itens do instrumento.

O grupo tentou identificar os pontos que necessitavam de alteração no instrumento, porém as dificuldades para correção do instrumento não conseguiram ser superadas. Assim, decidiu-se que cada pesquisador iria fazer o cotejamento do instrumento com o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões e apresentar na reunião seguinte, marcada para o dia 28 de setembro.

Nas discussões levadas a cabo nesta reunião, foi identificada a razão do instrumento ter apresentado tantas discrepâncias em relação ao Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões. Na oitava reunião, o instrumento foi analisado pelo grupo sem levar em consideração, naquele momento, o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões, uma vez que o instrumento já havia sido elaborado com base no mesmo. Assim, os ajustes sugeridos e necessários, foram realizados durante a reunião e, ao ser cotejado com o Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões foi percebida a necessidade de reajustar tanto o Quadro, quanto o instrumento, sem que eles perdessem suas características e identidade.

Deste modo, o objetivo proposto para esta reunião não foi alcançado e foi transferido para a reunião seguinte, dia 28 de setembro de 2021, após análise detalhada do Quadro de Categorias, Indicadores e Padrões e do instrumento por cada pesquisadora.

A assistente de pesquisa Sônia Freitas informou que estava terminando a revisão da planilha do e-AVAL.

## ❖ 11ª reunião

A décima primeira reunião foi realizada em 28 de setembro de 2021. Estavam presentes as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A reunião teve início com a revisão do Quadro de Categorias e Indicadores com as propostas da Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite. A seguir foi realizada a revisão do instrumento de avaliação (Apêndice 4) de acordo com o quadro ajustado.

Foi decidido como seria dividido o trabalho de aplicação do instrumento de avaliação entre a equipe de pesquisadoras e que se iniciaria o trabalho respondendo à Categoria 1.

A reunião seguinte foi marcada para 17 de novembro de 2021.

#### ❖ 12ª reunião

Todas as pesquisadoras estavam presentes à reunião: as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A reunião transcorreu com a leitura das respostas apresentadas pelas pesquisadoras referentes à Categoria 1 do instrumento de avaliação. Houve intenso debate entre as pesquisadoras para ajustar o olhar a ser adotado para as respostas aos itens do instrumento.

Ao final, a Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite propôs que se trouxesse para a próxima reunião propostas de trabalho para o próximo ano e ainda que se fizesse uma revisão no site do e-AVAL para possíveis ajustes / mudanças se necessário for. Para tal, foi sugerida a ajuda de alunos do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Cesgranrio, a partir de contato com o coordenador do curso.

#### ❖ 13ª reunião

A décima terceira reunião foi realizada em 14 de dezembro de 2021. Estavam presentes as professoras Lígia Leite e Lúcia Vilarinho e as assistentes de pesquisa: Flavia Giffoni, Sandra Martins e Sônia Freitas.

A reunião teve início com as pesquisadoras refletindo sobre ações necessárias relacionadas ao e- AVAL: fazer uma revisão geral; incluir um contador de visualizações, anexar os relatórios anuais, retirar o *link* de submissão de artigos.

A seguir as pesquisadoras voltaram a revisar as respostas apresentadas referentes à Categoria 1 do instrumento de avaliação. O encontro terminou após a leitura do item 1.3.

A reunião seguinte foi agendada para 11 de janeiro de 2022.

### 4. Reflexões sobre o trabalho desenvolvido em 2021

O ano de 2021 foi mais um período atípico em relação ao tipo de atividade acadêmica realizada pela equipe do projeto de pesquisa Estado da Arte da Avaliação nos anos anteriores a 2020. Devido à decisão da equipe de pesquisa, aprovada pela Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, de não oferecer a disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação para a turma de 2020, foi dada a oportunidade à equipe de pesquisa de mergulhar no projeto de avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação, que vem sendo realizado desde 2015.

A equipe trabalhou diligentemente durante todo o ano, iniciando com a definição do objetivo da avaliação, das perguntas avaliativas e da abordagem avaliativa adotada. O maior desafio consistiu na elaboração do quadro de categorias e indicadores, devidamente validado interna e externamente. A elaboração do instrumento de avaliação consistiu em desafio facilmente vencido, após a equipe concluir o Quadro de categorias e indicadores.

As duas últimas reuniões do ano foram dedicadas à análise, pelo grupo, das respostas à primeira parte do instrumento de coleta de dados. Estas respostas foram dadas individualmente, pelos participantes da equipe e submetidas à análise do grupo. Esta atividade revelou-se mais complexa do que poderia parecer inicialmente.

O grupo encerrou as atividades do ano de 2021 buscando ainda um olhar e linguagem adequados para responder cada questão do instrumento de avaliação e assim disponibilizar com clareza e relevância os resultados da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação.

## 5. Prosseguimento do trabalho

As pesquisadoras programaram para o ano de 2022, dar continuidade e concluir a análise dos dados do projeto de avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação, atualizar o e-AVAL e concluir o relatório técnico de 2021.

Quanto às ações, foi discutida a possível divulgação externa do trabalho, como por exemplo na Rede Brasileira de Monitoramento Avaliação e também ideias de temas para produção de artigos relativos à pesquisa, entre elas: Resumo dos resultados por categoria ou eixo temático; seleção de artigos do e-AVAL que abordem o tema utilizando uma metodologia de avaliação; analisar o eixo temático currículo; avaliar a prática docente durante a pandemia e ainda todos os produtos derivados da pesquisa. Buscar também outras formas de apresentar este relatório, por exemplo, em forma de artigo.

Combinou-se também que seria interessante reler os relatórios dos anos anteriores e o livro publicado sobre a pesquisa.

## 6. Bibliografia de Apoio:

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação - *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

Disponível em:

<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb>

VIANNA, W.B.; ENSSLIN, L.; GIFFHORN. E. A integração sistêmica entre pós-graduação e educação básica no Brasil: contribuição teórica para um “estado da arte”. In *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.19, n.71. p.327-344, abr./ jun.2011.

LEITE, L. S; ELLIOT, L. G.; AGUIAR, G. da S. Relatório técnico 2014: o estado da arte da área de avaliação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2015.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano XXIII, n. 79, p. 257- 272, Agosto 2002.

WORTHEN, Blaine; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, L. Jody. Avaliação de programas: concepções e práticas. São Paulo: Instituto Fonte, 1994.

### Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação

#### ❖ Estado da Arte em Avaliação: um projeto de pesquisa em construção

O projeto “O Estado da Arte da Avaliação” foi idealizado com o objetivo de investigar e sistematizar, por meio de um processo estruturado de busca e análise, a produção acadêmica na área da Avaliação, veiculada a partir do ano 2001 no Brasil.

A proposta, ambiciosa, surgiu da necessidade de os professores do Curso de Mestrado em Avaliação, da Faculdade Cesgranrio, precisarem desenvolver projetos de pesquisa. Assim, as docentes optaram por desenvolver um estudo sobre o Estado da Arte da Avaliação, que visava levantar e organizar o conteúdo pesquisado em múltiplos cruzamentos de informações disponíveis no e-Aval, de modo a obter uma leitura polissêmica desta área.

A pesquisa tomou impulso ao contar com a participação de Assistentes de Pesquisa, ex-alunas do Mestrado, e ser trabalhada na disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação. A Prática contou com a participação dos alunos do Mestrado nela inscritos.

Com os primeiros levantamentos de artigos e o grande número de informações obtidas, o grupo de pesquisa envolvido com a realização desta investigação sugeriu a construção de um banco de dados eletrônico, que ficaria disponível no *site* do Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio.

Percebeu-se que a decisão sobre a forma de registro das informações coletadas é fundamental para o sucesso deste tipo de estudo. Romanowski e Ens (2006, p. 48) lembram que, para este tipo de pesquisa, há “necessidade de criação de programas de registro e comunicação entre os pesquisadores”.

A proposta de construção do banco de dados também foi abraçada pelo grupo de alunos pesquisadores da Prática de Avaliação, quando se visualizou a possibilidade de elaboração de artigos científicos com a finalidade de registrar o processo de construção, manutenção e divulgação dos dados. A oportunidade de fazer parte de um grupo de pesquisa vinculado a um curso de Mestrado permite que pesquisadores e principalmente mestrandos entrem em contato direto com o conhecimento específico da área. Propicia, também, a oportunidade de vivenciar as dificuldades enfrentadas neste campo, bem como construir e organizar conhecimento na área da Avaliação.

A equipe de pesquisadores deste projeto definiu, então, dois objetivos para nortear os trabalhos: (a) elaborar artigos científicos para serem publicados e apresentados em eventos acadêmico-científicos da área da Avaliação, como produto da pesquisa realizada; e, posteriormente, (b) construir e disponibilizar um banco de dados dinâmico, que ofereça a possibilidade de ser alimentado continuamente, mesmo após a conclusão do registro *online* dos dados coletados na primeira fase.

Para dar início à construção do banco de dados, envolvendo a seleção de artigos, optou-se pela metodologia de processo estruturado de busca, de autoria de Vianna, Ensslin e Giffhorn (2011), complementada posteriormente pela análise de conteúdo dos artigos identificados. Esta metodologia foi viabilizada por meio das seguintes etapas:

- a) seleção das áreas de conhecimento específicas a serem pesquisadas;
- b) seleção da plataforma de dados;
- c) seleção das palavras-chave de inclusão e exclusão;
- d) seleção dos critérios de alinhamento e aderência dos artigos por meio da análise dos conteúdos (título e/ou resumo);

- e) identificação e elaboração de instrumentos para registro das produções científicas pesquisadas;
- f) análise de aderência dos títulos dos artigos, das palavras-chave e da leitura do resumo;
- g) identificação de artigos que necessitem ser descartados.

Tendo por base este processo, a primeira etapa da pesquisa (a) consistiu na definição da área de conhecimento a ser pesquisada. Inicialmente, foi proposta ao grupo a busca da produção científica nas três áreas principais que compõem o Mestrado Profissional em Avaliação e que o caracterizam como multidisciplinar, a saber: Educação, Saúde e Social. Porém, devido à predominância, naquele ano, de mestrandos no grupo com formação e/ou atuação na área educacional e considerando o grande volume de informações disponíveis, a decisão foi trabalhar, inicialmente, apenas com a área da Educação.

Romanowski e Ens (2006, p. 38) observaram que houve: “nos últimos anos, um movimento de expansão acentuada de programas, cursos, seminários, encontros, na área de educação em seus diferentes aportes”. Isto traz como consequência o desenvolvimento de estudos e sua publicação nos mais variados aspectos da Educação. A Avaliação, no entanto, como campo relativamente novo, exige que seja mais bem mapeado. De que maneira, por quem e onde estão acontecendo os estudos que lhes dizem respeito, seu vínculo com a Educação e, futuramente, com as demais áreas do conhecimento?

A segunda etapa (b) consistiu na identificação de plataformas de dados a serem pesquisadas. A proposta inicial era pesquisar artigos científicos em periódicos *online* e impressos, em livros *online* e impressos, em anais de eventos científicos, em dissertações e teses. Entretanto, devido ao grande volume de informações decidiu-se trabalhar com os artigos científicos publicados eletronicamente na base de dados conhecida como SciELO, por ser uma biblioteca eletrônica que comporta diversas coleções de periódicos conceituados e oferecer acesso a todos os títulos destes periódicos e aos artigos completos, além de ter um processo de busca relativamente fácil.

A etapa seguinte (c) consistiu na definição das palavras-chave que orientariam as buscas. A lista inicial contendo 57 palavras-chave referentes à área da Avaliação e da Educação, surgiu do próprio grupo de pesquisa, mediante a utilização da técnica de *brainstorming*. Para verificar a pertinência do uso de cada termo definido pelo grupo, estabelecer correlações e identificar termos ainda não incluídos na lista, foram selecionadas as seguintes fontes informacionais por umas das participantes do grupo que atuava como Bibliotecária: o Índice de Assuntos da SciELO, o Catálogo de Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional (BN) e o *Thesaurus* Brasileiro de Educação, disponível no Centro de Informações e Biblioteca em Educação (CIBEC), portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O índice de assuntos da base de dados SciELO também foi utilizado para buscar outros termos referentes às áreas de Educação e Avaliação.

Esta metodologia previa que, durante o desenvolvimento da pesquisa, houvesse alteração de palavras-chave identificadas inicialmente, de modo a retroalimentar o processo no sentido do seu refinamento e precisão.

Com os termos usados na lista inicial, elaborada pelo grupo, não foi possível encontrar, nas três fontes informacionais pesquisadas, artigos suficientes para dar início à pesquisa, daí muitos deles terem sido substituídos por outros correlatos. A lista final contou com 367 palavras-chave, sendo que deste total apenas 143 recuperaram documentos pertinentes à pesquisa desenvolvida.

Na quarta etapa da pesquisa (d) foi realizada a seleção dos critérios de alinhamento e aderência dos artigos por meio da análise dos conteúdos. Inicialmente foi realizado o corte temporal para levantamento e análise científica considerando o período de 2004 a 2014,



com base nos critérios de inclusão e exclusão apoiado nas palavras-chave selecionadas. O grupo debateu e concluiu que seria mais indicado o período 2001 a 2013, eliminando 2014 pelo fato de as atividades de pesquisa terem ocorrido nos meses de fevereiro a abril. Assim, as publicações desse ano não estariam disponíveis em sua totalidade. O grupo de pesquisa também ponderou que a pesquisa se tornaria mais completa por abarcar o início do século XXI. A responsabilidade pelo levantamento anual dos artigos foi dividida entre os membros da equipe, cabendo a cada mestrando pesquisar os artigos no período de um ou dois anos.

A quinta etapa do projeto (e) focalizou a identificação e elaboração de instrumentos para registro das produções científicas pesquisadas. Pretendia-se que, ao final do primeiro quadrimestre de realização do projeto, o grupo de pesquisa tivesse elaborado um instrumento que permitisse o registro destas produções. O grupo, estimulado por um dos participantes, que era Analista de Sistemas, criou um banco eletrônico de dados denominado de e-AVAL, disponibilizado no seguinte endereço: <http://mestrado.cesgranrio.org.br>, e que possibilita a consulta de artigos de avaliação por estudiosos e interessados nesta área, uma vez que é atualizado a cada ano.

Para cada artigo científico identificado e catalogado decidiu-se que seriam registradas as seguintes informações: tipo de publicação científica (livro, capítulo de livro, artigo de periódico, trabalho publicado em anais científicos, dissertações ou teses) e o formato (impresso ou digital). No entanto, durante as discussões do grupo de pesquisa, sobre os campos necessários ao sistema, outros tópicos foram acrescentados, como autores, periódico em que o artigo foi publicado, ano de publicação, *link* para acesso ao artigo completo na SciELO, número de páginas, palavras-chave. A agregação desses novos campos de informação enriqueceu a catalogação dos artigos, aumentando sua possível utilização, em casos de futuras buscas no banco de dados.

A sexta etapa da pesquisa (f) envolveu primeiramente o acesso, busca e o registro da produção científica publicada no período de 2001 a 2013. A cada semana foi elaborado, pelos membros do grupo, um relatório com as descobertas, todas relatadas e discutidas nos encontros presenciais. As dúvidas surgidas desencadearam reflexões e a adoção de novas maneiras de desenvolver a pesquisa.

Inicialmente foram selecionados 536 artigos, os quais passaram por um processo de análise com vistas ao refinamento dos dados, o qual incluiu leitura dos seus títulos e resumos. Foram descartados trabalhos realizados em outros países, permanecendo apenas as pesquisas realizadas no Brasil. Este procedimento foi necessário para que pudessem ser caracterizadas as Avaliações realizadas no Brasil, levando em consideração os critérios estabelecidos e as produções ocorridas no período determinado, de acordo com os locais e periódicos de publicação. Depois deste refinamento, foram computados 486 artigos de Avaliação na área de Educação na base de dados SciELO.

A sétima etapa da pesquisa (g) consistiria na elaboração de instrumento para registro dos núcleos de sentido relevantes encontrados nas publicações. Esta, no entanto, ficou para ser desenvolvida nos quadrimestres letivos seguintes, a partir das informações disponibilizadas no banco de dados, assim como a análise qualitativa da produção científica selecionada, pois em muitas situações o trabalho exige ir além da leitura do título, palavras-chave e resumo, abrangendo o texto completo. É provável que nesta etapa

o pesquisador se pergunte sobre a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento. Aqui, ele deve buscar

responder, além das perguntas “quando”, “onde” e “quem” produz pesquisas num determinado período e lugar, àquelas questões que se referem a “o quê” e “o como” dos trabalhos. (FERREIRA, 2002, p.265).

Embora a proposta da equipe fosse realizar a seleção dos artigos a partir das palavras-chave e leitura dos resumos dos artigos identificados, considerou-se pertinente a posição de Ferreira (2002, p; 265-266) em relação a esse processo, o que gerou a consulta ao texto do artigo, quando a situação assim exigisse. Diz o autor:

[...] há sempre a sensação de que sua leitura a partir apenas dos resumos não lhe dá a ideia do todo, a ideia do que “verdadeiramente” trata a pesquisa. Há também a ideia de que ele possa estar fazendo uma leitura descuidada do resumo, o que significará uma classificação equivocada do trabalho em um determinado agrupamento, principalmente quando se trata de enquadrá-lo quanto à metodologia, teoria ou mesmo tema. Por outro lado, há também a sensação de que os resumos encontrados nos catálogos são mal-feitos, cortados, recortados por “n” razões.

Após a leitura de alguns resumos, o grupo constatou que diversos deles eram confusos e não apresentavam os dados necessários para uma análise mais profunda. Ficou evidente que as palavras-chave, em algumas publicações, não foram escolhidas adequadamente pelos seus autores, ocasionando aos pesquisadores uma leitura desnecessária, uma vez que o artigo não abordava o conteúdo ou tema que a palavra-chave aludia. Mesmo com o grande volume de artigos selecionados (486) foi possível, ao final do primeiro quadrimestre, realizar uma análise quantitativa das publicações, considerando a distribuição por ano de publicação, por periódico e por estado da federação.

No fim do quadrimestre de 2014 foi elaborado um relatório conclusivo sobre o processo vivenciado, registrado no Relatório Técnico 2014 (LEITE; ELLIOT; AGUIAR, 2015).

Em 2015, as principais atividades da disciplina Prática de Avaliação, desenvolvida por intermédio e como parte da pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, foram as seguintes:

- a) Retomada da experiência do ano anterior, com apresentação da equipe de pesquisa e exposição das atividades realizadas em 2014.
- b) Organização da turma em grupos e atribuição de atividades específicas a cada um, considerando, a experiência já adquirida na pesquisa em 2014 e o desenvolvimento da própria pesquisa em 2015, com a metodologia adotada.
- c) Realização de encontros semanais para as atividades de apresentação do andamento das buscas realizadas na semana anterior, das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas, de modo a permitir a continuidade do processo de pesquisa.
- d) Anotação das atividades relatadas pela Assistente de Pesquisa Sandra Martins de forma a compor o relatório técnico final da experiência de pesquisa.
- e) Levantamento dos artigos relacionados aos diferentes níveis de ensino, pelas Assistentes de Pesquisa, tendo em vista a futura elaboração de artigos.
- f) Levantamento e análise dos artigos relacionados à Educação a Distância, pela Assistente de Pesquisa Sandra Martins, com elaboração de artigo em coautoria com a Prof.<sup>a</sup> Lúcia Vilarinho (VILARINHO; FERREIRA, 2016).
- g) Elaboração de relatório individual de resultados das atividades desenvolvidas, de acordo com o ano ou período de pesquisa atribuído.

- h) Elaboração do Relatório Técnico final, contendo o relato da experiência de 2015 e incorporando os relatórios das participantes, sob a responsabilidade da Prof.<sup>a</sup> Lígia Leite.

Em 2016, as principais etapas e atividades da disciplina Prática de Avaliação, desenvolvidas como parte integrante da pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, são aqui resumidas:

- a) Retomada da experiência do ano anterior, com apresentação da equipe de pesquisa e exposição das atividades realizadas em 2015.
- b) Realização de encontros semanais para as atividades de apresentação do andamento das buscas realizadas, das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas, de modo a permitir a continuidade do processo de pesquisa.
- c) Elaboração e apresentação de relatório individual de resultados das atividades desenvolvidas, de acordo com o tema de pesquisa atribuído.
- d) Foi realizada a atualização do banco de dados e-Aval.
- e) Elaboração de artigo científico sobre o tema selecionado pelas mestrandas.
- f) Revisão da planilha de artigos elaborada no ano anterior da pesquisa e anotação pelas Assistentes de Pesquisa das atividades relatadas pelas Mestrandas, de forma a compor o relatório técnico final da experiência na disciplina.
- g) Elaboração da primeira versão do Relatório Técnico final, contendo o relato da experiência de 2016 e incorporando os relatórios das participantes.
- h) Editoração do Relatório Técnico incluindo revisão do texto, conferência de informações, e organização do produto da pesquisa em 2016.

Em 2017, as principais etapas e atividades da disciplina Prática de Avaliação realizadas por intermédio da pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, seguiram a dinâmica do ano anterior, com algumas modificações, e são aqui sintetizadas:

- a) Apresentação da equipe de pesquisa e exposição das atividades realizadas pelas duas Assistentes de Pesquisa que participaram da disciplina em 2016, recuperando, assim, a experiência do ano anterior.
- b) Organização da turma em duplas e atribuição de atividades específicas a cada uma, considerando a experiência já adquirida no desenvolvimento da pesquisa desde 2014, com a metodologia adotada.
- c) Realização de encontros semanais para as atividades de apresentação do andamento das buscas realizadas na semana anterior, das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas, de modo a permitir a continuidade do processo de pesquisa.
- d) Elaboração e apresentação de relatório individual de resultados das atividades desenvolvidas, de acordo com o tema de interesse atribuído.
- e) Elaboração de resenhas e pareceres avaliativos sobre o tema selecionado por cada dupla de Mestrandos.
- f) Atualização da planilha de artigos elaborada no ano anterior da pesquisa e anotação, pelas Assistentes de Pesquisa Sandra Martins e Sonia Natal, das atividades relatadas pelas Mestrandas, de forma a compor o relatório técnico final da experiência na disciplina.
- g) Elaboração da primeira versão do Relatório Técnico final, sob a responsabilidade de Sandra Martins, contendo o relato da experiência de 2017 e incorporando os relatórios das participantes.
- h) Editoração do Relatório Técnico pela Prof.<sup>a</sup> Ligia Elliot, incluindo revisão do texto, conferência de informações e organização do produto da pesquisa em 2017.

Em 2018, as principais etapas desenvolvidas foram:

- a) Planejamento e desenvolvimento das atividades de pesquisa lideradas pelas professoras Ligia Elliot, Lígia Leite e Lúcia Vilarinho.

- b) Apresentação da equipe e do histórico da pesquisa, ressaltando o papel e a participação das Assistentes de Pesquisa.
- c) Apresentação da proposta de trabalho com duas dimensões de produção.
- d) Organização das duplas de trabalho.
- e) Encontros semanais para apresentação do andamento das buscas realizadas na plataforma SciELO, das dificuldades encontradas e para esclarecimento de dúvidas.
- f) Construção, por etapas, de um parecer avaliativo a partir da análise de artigos selecionados do banco de dados e-AVAL.
- g) Anotação, pelas Assistentes de Pesquisa Sandra Martins e Sonia Natal, das atividades relatadas pelos mestrandos, de modo a possibilitar a elaboração do relatório técnico anual.
- h) Elaboração da primeira versão do relatório técnico, por Sandra Martins.
- i) Revisão de texto e editoração da primeira versão do Relatório pela Prof.<sup>a</sup> Ligia Elliot, que deu origem ao Relatório Técnico 2018.
- j) Editoração gráfica do Relatório final pela egressa Nilma Gonçalves Cavalcante.

Em 2019, as principais etapas desenvolvidas foram:

- a) Apresentação da equipe e do histórico da pesquisa, ressaltando a participação das assistentes de pesquisa.
- b) Apresentação da proposta de trabalho com duas frentes de produção: (b1) atualização do e-AVAL; e (b2) elaboração de parecer avaliativo.
- c) Encontros semanais visando apresentar o andamento das buscas realizadas na plataforma SciELO para atualização do banco de dados e-AVAL, dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas.
- d) Construção, por etapas, de um parecer avaliativo a partir da análise de artigos selecionados do e-AVAL e baseado nas respostas às perguntas de pesquisa propostas.
- e) Anotação, pelas Assistentes de pesquisa Sandra Martins e Sonia Natal, das atividades, dificuldades e sugestões relatadas pelos mestrandos, de modo a possibilitar a elaboração do relatório técnico anual.
- f) A primeira versão do relatório técnico, elaborado por Sandra Martins, deu origem ao Relatório Técnico 2019, editado pela Prof.<sup>a</sup> Ligia Elliot.

Em 2020, as atividades de pesquisa realizadas mantiveram a dinâmica semelhante a que estava sendo desenvolvida em todos os anos, nos quais foram oferecidos a disciplina Prática de Avaliação, incluindo ajustes que permitiram o prosseguimento da pesquisa com maior qualidade pedagógica e acadêmica. As principais etapas desenvolvidas neste ano foram:

- a) Apresentação da equipe e do histórico da pesquisa, ressaltando a participação das assistentes de pesquisa;
- b) Apresentação da proposta de trabalho com duas frentes de produção – Atualização do e-AVAL e Elaboração de parecer avaliativo;
- c) Encontros semanais para apresentação do andamento das buscas realizadas na plataforma SciELO com a finalidade de atualizar o e-AVAL, explicitação das dificuldades encontradas e esclarecimento de dúvidas (A partir do mês de março, devido à pandemia do Covid 19, os encontros semanais foram realizados virtualmente);
- d) Construção, por etapas, de um parecer avaliativo a partir da análise de artigos selecionados do e-AVAL, baseado nas respostas às perguntas de pesquisa e questões avaliativas propostas;
- e) Anotação, pelas Assistentes de Pesquisa, das atividades, dificuldades e sugestões relatadas pelos mestrandos, de modo a possibilitar a elaboração do Relatório Técnico Anual;
- f) A primeira versão do Relatório Técnico, elaborado por Sandra Martins, deu origem ao Relatório Técnico 2020, editorado pelas professoras da disciplina.

No ano de 2021, mesmo com todo o grupo trabalhando em *home office*, devido à pandemia, o grupo de pesquisa decidiu atualizar a base de dados e-AVAL e desenvolver este projeto de avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação.

### ❖ **Justificativa do projeto**

Este projeto se justifica a partir de alguns elementos mais próximos, como:

- a) a existência de uma disciplina no Curso de Mestrado Profissional em Avaliação, Prática de Avaliação, que se propõe a levar seus alunos à construção de um banco de dados integrado por artigos que abordam o tema Avaliação nos seus diferentes aspectos relacionados à Educação, tendo atualmente mais de 1000 artigos catalogados;
- b) o trabalho que vem sendo desenvolvido com os alunos, nos diferentes quadrimestres em que a disciplina é oferecida, desde 2015, é realizado a partir desse banco de dados, com artigos aglutinados por temas similares, isto é, que tratam de um conteúdo similar, caracterizando esta produção, e que promovem o seu olhar crítico sobre a prática da avaliação;
- c) o fato dessa produção já ter sete anos de existência, com algumas construções consideradas muito boas pelas docentes da disciplina; e
- d) a apresentação de três produções de grupos de alunos em Congressos realizados em Campinas e no Rio de Janeiro, com relevância deste último evento, o que expande o trabalho do grupo para fora das fronteiras do Curso;
- e) além da publicação, em 2018, do livro Estado da Arte da Avaliação, que relata a construção inicial do Projeto de Pesquisa e os resultados alcançados até aquele ano.

Há outros elementos que não são tão próximos, mas que justificam uma avaliação da experiência, a saber:

- a) o fato do Projeto de Pesquisa O Estado da Arte da Avaliação, vir sendo desenvolvido em uma disciplina do Curso de Mestrado que faz parte da Faculdade Cesgranrio (FACESG) e como tal deve colaborar com suas produções para o curso de graduação que tem foco na avaliação; e
- b) a oportunidade que os alunos, futuros avaliadores, têm de entrar em contato com um acervo relevante de artigos científicos da área da Avaliação e Educação na disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação e, a partir da análise destes artigos, construir pareceres avaliativos, artigos científicos e capítulos de livros que contribuem significativamente para a sua formação e para a construção de uma cultura da avaliação;
- c) a necessidade de oferecer uma contribuição segura ao desenvolvimento da cultura da avaliação, a ser implementada por instituições e organismos nacionais, evidenciando a importância da transparência e rigor metodológico nos processos avaliativos como elemento propulsor ao avanço da área educacional.

Depois de sete anos de pesquisa, o grupo de pesquisadores percebeu que o trabalho vem evoluindo ao longo dos anos, tendo sido produzido pareceres avaliativos, artigos científicos, capítulos de livros e um livro; porém até o momento não houve qualquer ação de avaliação formal do trabalho que vem sendo desenvolvido, daí a proposta deste projeto de pesquisa que tem como objetivo avaliar a pesquisa Estado da Arte da Avaliação.

### Cronograma da Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação

Atividade	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O u t	N o v	D e z	J a n	F e v
Introdução	X	X											
Justificativa	X												
Elaboração Quadro de Critérios	X	X											
Validação Quadro de Critérios			X		X								
Elaboração do instrumento				X		X							
Validação do instrumento					X								
Aplicação do Instrumento (Análise do Projeto de Pesquisa e dos pareceres avaliativos)						X	X	X					
Análise dos Dados por categoria dos eixos temáticos									X	X	X		
Elaboração das conclusões												X	X

#### ❖ Abordagem avaliativa adotada no projeto

A definição da abordagem avaliativa a ser utilizada em um estudo avaliativo é etapa fundamental em um estudo dessa natureza, devido à existência de inúmeras possibilidades e modelos de avaliação. São várias as abordagens avaliativas disponíveis na literatura especializada e, dependendo das prioridades e preferências do avaliador, pode-se escolher uma ou mais para ser utilizada (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004).

Uma vez definida a abordagem avaliativa a ser utilizada em um processo avaliativo, ela passa a nortear as etapas que vão ser desenvolvidas no estudo, incluindo os instrumentos de avaliação a serem construídos, adotados e/ou adaptados para responder às questões avaliativas propostas e atender ao objetivo da avaliação.

Autores da área como Bamberger, Rugh e Mabry (2012) chamam a atenção para a importância de se conhecer bem o objeto a ser avaliado, além do contexto político, econômico e organizacional no qual a avaliação será desenvolvida. Porém, é o objetivo/propósito da avaliação que ajudará a definir a abordagem mais adequada a ser adotada.

Para esta avaliação optou-se pela abordagem centrada em objetivos, desenvolvida originalmente por Ralph Tyler, Newton Metfessel, Benjamim Bloom, Malcolm Provus, dentre outros. Esta abordagem tem por objetivo avaliar até que ponto os objetivos propostos para um programa/projeto estão sendo atingidos, além de orientar pontos/aspectos a terem continuidade e indicar quais deles precisam de melhorias em um objeto avaliado. Três pontos justificam a escolha desta abordagem: a sua facilidade de utilização; sua objetividade; e por ter o foco nos resultados.

Uma limitação associada a esta abordagem é o risco de ser reducionista e muito simplista, quando limita o seu olhar apenas ao objetivo proposto para o objeto analisado, concentrando sua análise em aspectos técnicos e econômicos, ao invés de relacioná-la a aspectos humanos e sociais (HIRSCHHEIM; SMITHSON, 1988, apud IMAS; RIST, 2009). Este grupo de pesquisa esteve atento a tal fato, além de manter o foco no objetivo do projeto, buscou ampliar seu olhar para outros aspectos não previstos para a sua realização.

De acordo com Patton (1990, apud IMAS; RIST, 2009, p.185), esta abordagem “Mede o quanto o programa/projeto ou intervenção atinge com clareza objetivos específicos”, o que justifica a decisão deste grupo de pesquisa de adotá-la. Considerando que a pesquisa Estado da Arte da Avaliação vem sendo desenvolvida desde 2014 e que, até o momento, não foi objeto de qualquer tipo de avaliação, decidiu-se realizar uma avaliação formativa, com foco nos objetivos para ele propostos.

As etapas propostas por Worthen, Sanders e Fitzpatrick para esta abordagem são: (1) estabelecer metas ou objetivos gerais; (2) classificar as metas ou objetivos; (3) definir os objetivos em termos comportamentais; (4) encontrar situações em que é possível mostrar que os objetivos foram alcançados; (5) criar ou selecionar técnicas de mensuração; (6) coletar dados relativos ao desempenho; e (7) comparar os dados do desempenho com os objetivos formulados comportamentalmente. (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 130).

Tendo estas etapas como norte deste projeto, o grupo de pesquisa definiu as questões avaliativas, as quais serão respondidas no final da avaliação:

#### ❖ **Questões avaliativas:**

- 1) Em que medida a pesquisa Estado da Arte da Avaliação atende aos requisitos técnicos para o desenvolvimento de uma pesquisa?
- 2) Em que medida a pesquisa Estado da Arte da Avaliação concretiza as estratégias específicas (uma metodologia) de um Estado da Arte?
- 3) Em que medida a análise do material selecionado concretizou um Estado da Arte da Avaliação?
- 4) Em que medida os resultados desta pesquisa, considerados em uma perspectiva global, oferecem contribuições para a construção do campo do conhecimento de um EA da Avaliação?
- 5) Em que medida a pesquisa EA da Avaliação se constitui em um Estado da Arte?

Em última instância, pretende-se que esta avaliação responda à questão:

Em que medida a pesquisa ‘Estado da Arte da Avaliação’ tem contribuído para construir o campo do conhecimento da Avaliação no período 2000-2020?

#### ❖ **Metodologia:**

##### *Elaboração e Validação do Quadro de Categorias e Indicadores*

O Quadro de Categorias e Indicadores (Quadro X) foi elaborado pela equipe do projeto a partir da literatura das áreas da metodologia da pesquisa, avaliação e estado da arte. Foram construídas inicialmente cinco dimensões, 16 categorias e 65 indicadores. Os padrões definidos são: (a) Ausente - quando não são apresentadas informações relacionadas ao indicador; (b) Presente insatisfatoriamente - quando são apresentadas informações relacionadas ao indicador de maneira incompleta, imprecisa, não fornecendo informações suficientes nem relevantes para a análise dele; (c) Presente satisfatoriamente - quando são

apresentadas informações relacionadas ao indicador de maneira completa, precisa e suficiente, de modo a possibilitar a análise do mesmo.

O processo de validação do quadro foi interno e externo. A validação interna foi realizada pela equipe de pesquisa que é formada por duas professoras pesquisadoras, doutoras e professoras do Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio e três Assistentes de Pesquisa Mestres em Avaliação pela Faculdade Cesgranrio. Após a elaboração do Quadro, a equipe se reuniu virtualmente e analisou as dimensões, categorias, indicadores e padrões propostos quanto a sua correção e adequação técnica, sequência lógica, clareza de linguagem, completude, adequação aos objetivos e questões avaliativas propostas.

Para a validação externa foram contatados via *e-mail* oito professores pesquisadores que possuem trabalhos acadêmicos que se caracterizam como um estado da arte em diferentes áreas do conhecimento.

Norma Sandra de Almeida Ferreira - [normasandra@yahoo.com.br](mailto:normasandra@yahoo.com.br)

Gislaine Rossetto - [gislainesilvarossetto@gmail.com](mailto:gislainesilvarossetto@gmail.com)

Joana Paulin Romanowski - [joana.romanowski@pucpr.br](mailto:joana.romanowski@pucpr.br)

Romilda Teodora Ens - [romilda.ens@pucpr.br](mailto:romilda.ens@pucpr.br)

Augusto Albuquerque Moura - Mateus Lovato Gomes Jardim -

Marcele Homrich Ravasio - [marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br](mailto:marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br)

Luís Capucha - [luis.capucha@iscte-iul.pt](mailto:luis.capucha@iscte-iul.pt)

João Ferreira de Almeida - [ferreira.almeida@iscte-iul.pt](mailto:ferreira.almeida@iscte-iul.pt)

Paulo Pedroso - [paulo.pedroso@is](mailto:paulo.pedroso@is)

Foram contactados, também, seis Mestres em Avaliação, formados pela Faculdade Cesgranrio e que cursaram a disciplina Prática de Avaliação Estado da Arte da Avaliação:

Yves Carabajal - <[yvescarabajal@gmail.com](mailto:yvescarabajal@gmail.com)>

Laura Barros - [laura@cesgranrio.org.br](mailto:laura@cesgranrio.org.br)

Leonardo Ferreira Bezerra - [leonardofbez@gmail.com](mailto:leonardofbez@gmail.com)

Gisele Amaral - [giselesouzadoamaral@gmail.com](mailto:giselesouzadoamaral@gmail.com)

Sandrareginapimentel - [srgp26@hotmail.com](mailto:srgp26@hotmail.com)

KátiaTaucei<[ktaucei@yahoo.com.br](mailto:ktaucei@yahoo.com.br)>

O primeiro contato foi realizado em 31/05/2021 e não gerou resposta de nenhum profissional. No dia 14/06/2021 foi enviado um segundo *e-mail* de acompanhamento, solicitando a participação dos profissionais, o que gerou a resposta de uma Mestre em Avaliação e um pedido de desculpas por parte de um professor pesquisador por não poder colaborar. Supõe-se que, por força do trabalho aumentado na pandemia, esses profissionais não responderam ao convite feito.

Com a finalidade de ampliar o processo de validação externa do Quadro foram, então, contatados dois professores pesquisadores doutores, da área da Avaliação que atuam no Curso de Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio. Ambos deram retorno à solicitação da equipe e apresentaram sugestões de melhoria do Quadro.

As sugestões apresentadas se referem a alguns aspectos da redação dos itens; mudança de lugar, na sequência das categorias: Achados do levantamento, para ser considerada como conclusões da pesquisa e situada após a categoria de Resultados da Pesquisa; o professor sugeriu a inclusão de uma categoria: “Contribuição para outras pesquisas”.

Alguns indicadores possíveis de serem construídos poderiam questionar se a pesquisa: (i) pode contribuir para a melhoria do campo de conhecimento considerado, possuindo potencialidades de ser replicada em outros estudos; (ii) é consistente, apresentando relevância para as categorias analisadas; (iii) possibilita a identificação de possíveis



consequências, tanto políticas quanto sociais e metodológicas, resultantes de seu processo de investigação; (iv) definiu com clareza as possíveis contribuições para o cotidiano do campo de conhecimento considerado; (v) possui potencialidades para contribuir em processos de esquematização (ou desenho inicial) de políticas públicas; (vi) possui potencialidades para auxiliar em políticas ou estratégias implementadas a partir da produção diretamente relacionada ao seu tema central (ENS; ANDRÉ, 2005).

Esta sugestão não foi acatada pelo grupo de pesquisa que decidiu guardar as informações para serem utilizadas nas recomendações do estudo avaliativo, uma vez que estes indicadores trazem para a pesquisa uma perspectiva de políticas públicas que não apresenta aderência ao processo de desenvolvimento do estudo avaliativo.

Apesar de todas as dimensões terem sido consideradas adequadas para responder às questões avaliativas propostas, foi apresentada outra sugestão, que também não foi acatada pela equipe de pesquisa, e diz respeito a alteração do nome da dimensão “Resultados da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação” Para “Resultados da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação, considerando o campo de estudo da Educação”. Não houve sugestão de alteração dos padrões propostos sob o ponto de vista qualitativo nem da sua redação.

A principal sugestão da professora avaliadora, e que foi acatada pela equipe diz respeito aos seguintes aspectos:

- ✓ Retirada da coluna de padrões do Quadro, uma vez que os padrões são os mesmos para todas as dimensões e categorias. Eles podem ser apresentados logo a seguir do Quadro sem prejuízo para a sua utilização.
- ✓ Integração das dimensões às categorias do Quadro, de modo a simplificar o seu conteúdo e apresentação.
- ✓ Mudança de lugar da categoria Achados do levantamento, depois denominada Achados da pesquisa, como uma categoria de conclusão do estudo avaliativo.

Após análise pela equipe de pesquisa das sugestões recebidas, o Quadro de Categorias e Indicadores ficou composto de 71 indicadores distribuídos em seis categorias e é apresentado no Apêndice 2.

### *Elaboração e validação o instrumento de avaliação*

O instrumento de avaliação foi elaborado com base no Quadro de Categorias e Indicadores, já validado por profissionais de avaliação, professores do Mestrado em Avaliação da Faculdade Cesgranrio. Seus itens foram construídos a partir de cada indicador do Quadro de Categorias e Indicadores, sendo, portanto, o instrumento um espelho do Quadro. Desta forma, a equipe de pesquisadores entendeu que não havia necessidade da validação externa do mesmo e é apresentado no Apêndice 3.

### *Aplicação do instrumento*

A equipe de pesquisa propôs que o instrumento fosse aplicado pelo próprio grupo de pesquisa utilizando o Projeto de Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação, os relatórios técnicos de pesquisa elaborados anualmente pela equipe e os pareceres avaliativos elaborados pelos alunos na disciplina Prática de Avaliação: Estado da Arte da Avaliação.

Após a conclusão das respostas a cada pergunta do instrumento de avaliação serão respondidas as questões avaliativas propostas e elaboradas as conclusões deste processo avaliativo.

## Apêndice 2 - Quadro de Categorias e Indicadores

Processo de Construção do Estado da Arte	<p>Para um levantamento ser definido como EA, deve ter atendido aos seguintes principais propósitos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• concretizou um levantamento bibliográfico, sistemático, analítico de um determinado assunto</li><li>• utilizou uma metodologia de dimensão inventariante</li><li>• fez o levantamento em um período de tempo</li><li>• estabeleceu aproximações e interpretações provisórias</li><li>• buscou compreender / discutir as informações levantadas</li><li>• estabeleceu categorias de análise, ou seja eixos temáticos, (pontos de corte que serão objeto de aprofundamento)</li></ul>
	<p>Para se construir um EA a metodologia deve ter atendido aos seguintes quesitos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• partiu da definição da área / do tema / objeto de mapeamento</li><li>• foram definidas questões / indagações que orientaram a sua construção</li><li>• foram identificados os locais de busca das informações</li><li>• foram estabelecidos os critérios / processos de busca das informações (por exemplo: a partir de palavras-chave)</li><li>• foram refinados os critérios / processos de busca</li><li>• foi utilizado um instrumento catalizador dos dados coletados (por exemplo: planilhas)</li><li>• foram organizadas formas de acesso (rápido / fácil) aos dados obtidos, de modo a facilitar a sua leitura (quadros, gráficos, tabelas)</li><li>• foram criadas possibilidades de análise qualitativa / quantitativa dos dados sumarizados</li><li>• foram elaborados relatórios / artigos a partir de dados parciais sumarizados</li><li>• contou com a participação de profissionais da área de conhecimento estudada, com função específica foi organizado o material levantado, com apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação</li></ul>

<p>Avaliação do Material Organizado na pesquisa</p>	<p>Para se afirmar que a pesquisa EA foi submetida a um processo de avaliação do material organizado deve ter realizado:  Distribuição dos artigos selecionados para os pareceres avaliativos por tipo de produção:  § artigos teóricos  § artigos resultado de pesquisa  § artigos relato de experiência</p> <p>Distribuição dos artigos selecionados para os pareceres avaliativos identificados por nível educacional, de acordo com a LDB:  § artigos relacionados à Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio  § artigos relacionados à Educação Superior</p> <p>Análise dos artigos selecionados para os pareceres avaliativos quanto a elementos de identificação:  § autoria individual ou coletiva dos artigos  § autores que mais publicaram na área da Avaliação em Educação no período de 2001 a 2020  § instituições envolvidas na sua elaboração  § região geográfica de produção</p> <p>Descrição nos pareceres avaliativos dos aspectos acadêmicos - metodológicos selecionados, a saber:  § o problema  § o objeto  § o objetivo de estudo  § o referencial teórico  § a metodologia  § os resultados</p> <p>Análise e avaliação, nos pareceres avaliativos, das relações entre os objetos de estudo dos artigos selecionados e os resultados obtidos.  Recomendações relevantes, nos pareceres avaliativos, para a construção do EA, como consequência do processo de avaliação.</p>
<p>Resultados da Avaliação da Pesquisa EA</p>	<p>Para se afirmar que a pesquisa EA alcançou os resultados esperados, o processo de avaliação deve ter apresentado:</p> <p>§ Esclarecimentos quanto à distribuição da produção científica na área da Avaliação, no período pesquisado, quanto à temática, autoria, instituições envolvidas e região geográfica da produção.  § Evidências de que a pesquisa apresenta resultados substantivos que indicam como os artigos foram distribuídos em relação ao foco do estudo, a saber: teórico; relato de pesquisa; relato de experiência.  § Indicação comentada dos autores que mais publicaram na área da Avaliação em Educação, no período 2001 a 2020.</p>

	<p>§ Esclarecimentos sobre a distribuição dos artigos pesquisados pelos níveis e modalidades educacionais prescritos na Lei de Diretrizes e Bases.</p> <p>§ Indicação robusta de que a pesquisa apresenta resultados que denotam os avanços da área da Avaliação no período pesquisado</p> <p>§ Indicação de que as atividades de pesquisa realizadas conduziram ao alcance do objetivo proposto no projeto.</p>
<p>Conclusões da Avaliação da Pesquisa EA</p>	<p>Para se afirmar que foi concretizado um processo de avaliação do material organizado, deve ter respondido aos seguintes propósitos como conclusão:</p> <p>§ permitiram ao leitor compreender o processo evolutivo do assunto focalizado</p> <p>§ apontaram as dificuldades encontradas / superadas no mapeamento das informações</p> <p>§ representaram um aprofundamento do assunto focalizado</p> <p>§ foram validadas por um ou mais profissional especializado no tema enfocado</p> <p>§ foram discutidas com outros grupos identificados com o tema / conhecimento mapeado</p> <p>§ foram relevantes</p> <p>§ foram expressas de forma crítica</p> <p>§ responderam às questões investigativas</p>

Fonte: As autoras (2021).

### Instrumento de Validação

A partir da análise do Quadro de Dimensões, Categorias, Indicadores e Padrões apresentado e da verificação da inter-relação entre ele, o objetivo da avaliação e as questões avaliativas, solicitamos que responda às questões a seguir.

1. O objetivo desta avaliação é relevante? ( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

2. As questões avaliativas são adequadas ao objetivo da avaliação?  
( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

3. O Quadro de Dimensões, Categorias, Indicadores e Padrões, como um todo, é adequado à avaliação? ( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

4. Comente os aspectos específicos do Quadro a seguir:

a. As Dimensões propostas são adequadas às questões avaliativas?  
( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

b. As Categorias propostas são adequadas às Dimensões?  
( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

c. Os Indicadores propostos são adequados às Categorias?  
( ) Sim ( ) Não Justifique:

---

---

---

d. Você sugere a alteração de algum Indicador:  
Inclusão:

---

---

---

Exclusão: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Alteração de redação:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

e. Os Padrões de avaliação propostos são adequados aos Indicadores?  
( ) Sim ( ) Não Justifique:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. Outros comentários:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Apêndice 4 - Instrumento de Avaliação

### Instrumento de Avaliação da Pesquisa Estado da Arte da Avaliação

<b>Categoria 1 - Metodologia de Pesquisa do Estado da Arte</b>	<b>A</b>	<b>PI</b>	<b>PS</b>
1.1 - A descrição do problema/necessidade de estudo			
1.2 - O objetivo do estudo			
1.3 - As questões de pesquisa derivadas do objetivo			
1.4 - A revisão de literatura			
1.5 - As características desta pesquisa			
1.6 - Os procedimentos de coleta de dados			
1.7 - Os tipos de dados coletados			
1.8 - A estratégia de amostragem (quando for o caso)			
1.9 - Os procedimentos de validação dos dados (quando for o caso)			
1.10 - O papel do pesquisador			
1.11 - As questões éticas envolvidas			
1.12 - A importância do estudo			
1.13 - Os resultados esperados			
<b>Categoria 2 – Processo de Construção do Estado da Arte</b>	<b>A</b>	<b>PI</b>	<b>PS</b>
2.1 - Concretizou um levantamento bibliográfico, sistemático, analítico de um determinado assunto			
2.2 - Utilizou uma metodologia de dimensão inventariante			
2.3 - Fez o levantamento em um período de tempo			
2.4 - Resgatou / condensou informações relativas a este período de tempo			
2.5 - Estabeleceu aproximações e interpretações provisórias			
2.6 - Buscou compreender / discutir as informações levantadas			
2.7 - Estabeleceu categorias de análise, ou seja eixos temáticos (pontos de corte que serão objeto de aprofundamento)			
2.8 - Partiu da definição da área / do tema / objeto de mapeamento			
2.9 - Foram definidas questões / indagações que orientaram a sua construção			
2.10 - Foram identificados os locais de busca das informações			

2.11 - Foram estabelecidos os critérios /processos de busca das informações (por exemplo: a partir de palavras-chave)				
2.12 - Foram refinados os critérios / processos de busca				
2.13 - Foi utilizado um instrumento catalizador dos dados coletados (por exemplo: planilhas)				
2.14 - Foram organizadas formas de acesso (rápido / fácil) aos dados obtidos, de modo a facilitar a sua leitura (quadros, gráficos, tabelas)				
2.15 - Foram criadas possibilidades de análise qualitativa / quantitativa dos dados sumarizados				
2.16 - Foram elaborados relatórios / artigos a partir de dados parciais sumarizados				
2.17 - Contou com a participação de profissionais da área de conhecimento estudada, com função específica				
2.18 - Foi organizado o material levantado, com apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação?				
<b>Categoria 3 – Avaliação do Material Organizado na Pesquisa EA</b>		<b>A</b>	<b>PI</b>	<b>PS</b>
Distribuição dos artigos selecionados para os pareceres avaliativos, por tipo de produção	3.1 - Artigos teóricos			
	3.2 - Artigos resultado de pesquisa			
	3.3 - Artigos relato de experiência			
Distribuição dos artigos, selecionados para os pareceres avaliativos, por nível educacional, de acordo com LDB	3.4 - Artigos relacionados à Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio			
	3.5 - Artigos relacionados à Educação Superior			
Análise dos artigos selecionados para os pareceres avaliativos, quanto aos elementos de identificação	3.6 - Autoria individual ou coletiva dos artigos			
	3.7 - Autores que mais publicaram na área da Avaliação em Educação no período de 2001 a 2020			
	3.8 - Instituições envolvidas na sua elaboração			
	3.9 - Região geográfica de produção			
Descrição nos pareceres avaliativos dos aspectos acadêmicos - metodológicos selecionados	3.10 - Problema			
	3.11 - Objeto			
	3.12 - Objetivo de estudo			
	3.13 - Referencial teórico			
	3.14 - Metodologia			



	3.15 - Resultados			
3.16 – Análise e avaliação, nos pareceres avaliativos, das relações entre os objetos de estudo dos artigos selecionados e os resultados obtidos.				
3.17 – Recomendações relevantes, nos pareceres avaliativos, para a construção do EA, como consequência do processo de avaliação				
<b>Categoria 4 – Resultados da Avaliação da Pesquisa EA</b>		<b>A</b>	<b>PI</b>	<b>PS</b>
4.1 - Apresentaram a distribuição da produção científica na área da Avaliação no período pesquisado, quanto: à temática, à autoria, às instituições envolvidas e às regiões geográficas da produção.				
4.2 - Indicaram como os artigos foram distribuídos em relação ao foco do estudo, a saber: teórico; relato de experiência; resultado de pesquisa.				
4.3 - Informaram os autores que mais publicaram na área da Avaliação em Educação, no período de 2001 a 2020.				
4.4 - Categorizaram os artigos pelos níveis educacionais prescritos na LDB.				
4.5 - Apresentaram os avanços da área da Avaliação no período pesquisado.				
4.6 - Revelaram o alcance do objetivo proposto para o projeto.				
<b>Categoria 5 – Conclusões da Avaliação da Pesquisa EA</b>		<b>A</b>	<b>PI</b>	<b>PS</b>
5.1 - Permitiram ao leitor compreender o processo evolutivo do assunto focalizado.				
5.2 - Apontaram as dificuldades encontradas / superadas no mapeamento das informações.				
5.3 - Representaram um aprofundamento do assunto focalizado.				
5.4 - Foram validadas por um ou mais profissional especializado no tema enfocado.				
5.5 - Foram discutidas com outros grupos identificados com o tema / conhecimento mapeado.				
5.6 - Foram relevantes.				
5.7 - Foram expressas de forma crítica.				
5.8 - Responderam às questões avaliativas.				

Fonte: As autoras (2021).

**Legenda:** Os Padrões de Julgamento são aplicados a todos os indicadores.

**(A) Ausente** - não apresenta informações relacionadas ao indicador;

**(PI) Presente insatisfatoriamente** - apresenta informações relacionadas ao indicador de maneira incompleta, imprecisa, não fornecendo informações suficientes nem relevantes para a análise do mesmo;

**(PS) Presente satisfatoriamente** - apresenta informações relacionadas ao indicador de maneira completa, precisa e suficiente, de modo a possibilitar a análise do mesmo.

